DOI: **Sob responsabilidade da E&F**

ENTRE A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO COMO EIXO FORMATIVO

BETWEEN UNDERGRADUATE AND POSTGRADUATE STUDIES: THE HISTORY OF EDUCATION AS A FORMATIVE AXIS

ENTRE EL PREGRADO Y EL POSGRADO: LA HISTORIA DE LA EDUCACIÓN COMO EJE FORMATIVO

Elizabeth Figueiredo de SÁ
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5861-7535

Cristiano Costa Pereira
ORCID: https://orcid.org/0009-0005-6628-4485

A organização do Encontro de História da Educação (EHECO) foi pensada em 2011 com o objetivo de socializar as pesquisas no campo da História da Educação na região Centro Oeste. Seguindo a tradicional divisão regional da ANPED-CO, o encontro reúne bienalmente pesquisadores de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Triângulo Mineiro. Em 2024, o EHECO encontra-se em sua sétima edição.

No VII Encontro de Historiadores da Educação do Centro-Oeste, com a temática "Intersecções entre Ensino e Pesquisa em História da Educação: Desafios e Perspectivas no Centro-Oeste", uma questão central movimentou pesquisadores: a aparente diminuição de aulas da disciplina História da Educação, no currículo dos cursos de Pedagogia, de formação de professores e os possíveis impactos nas formações de pesquisadores na pós-graduação. Preocupados com as perspectivas e os desafios que a pesquisa, o ensino e a extensão pudessem vir a enfrentar diante do cenário de mudanças, o VII Encontro, que aconteceu no formato online, entre os dias 22 e 24 de maio de 2024, em Cuiabá, em ambiente virtual e sob a organização do Grupo de Pesquisas em História de Educação e Memória (GEM), do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso, dedicou a discutir a problemática.

Além da aparente redução as mudanças nas normativas regulatórias através da Resolução CNP 02/2019, que dispões sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da Educação Básica (Brasil, 2019), gerou preocupação de alguns pesquisadores na área de história da educação, pois, tal normativa foi considerada um retrocesso pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e

(cc) BY-NC-SA

a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), como apontou em seu artigo o pesquisador **Juarez Tuchinski dos Anjos**.

As disputas curriculares, a instituição do currículo como cultura e a organização curricular dos cursos de pedagogia atravessam os textos revelando uma trama de questões que ora validam, ora questionam a posição ocupada pela disciplina de história da educação na formação de novos professores. Por isto foram objetos da atenção dos pesquisadores **Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro**, **Sauloéber Társio de Souza** e **José Carlos Souza Araújo** que trouxeram em seus textos aspectos introdutórios para investigações futuras que exigem maior folego. Destaque para o trabalho da professora Michele Castro Lima que discute as implicações ideológicas e os interesses de ordens hegemônicas que moldam currículos de forma a refletir as relações de poder, revelando a não neutralidade curricular.

O objetivo do **Dossiê "Entre a Graduação e a Pós-graduação: a História da Educação como eixo formativo"** é reunir os frutos deste rico encontro agrupando em artigos as palestras proferidas pelos pesquisadores na conferência de abertura e mesas redondas. Como o foco central do encontro foi compreender a disciplina de ensino e o campo de pesquisa em História da Educação, dividimos os artigos do Dossiê seguindo a ordem da programação do VII EHECO, mas também buscando articular as temáticas dos textos, nesse sentido os textos estão organizados em duas partes: a primeira trata dos estudos da Disciplina de História da Educação e a segunda do campo de pesquisa na pós-graduação.

Por esse caminho, iniciamos o dossiê com o artigo do professor **Décio Gatti Júnior**, conferencista da abertura do encontro. Com o trabalho intitulado "Sobre o Ensino e a Pesquisa em História da Educação: Percursos, Desafios e Perspectivas", analisou o percurso do ensino e da pesquisa em História da Educação em âmbito internacional e no Brasil, a partir de exame bibliográfico. No artigo a disciplina no Brasil é abordada historicamente desde o surgimento nas Escolas Normais na década de 1920, até a criação dos cursos de graduação e pós-graduação, onde a História da Educação se consolida enquanto disciplina e como campo de pesquisa, respectivamente. Com relação a consolidação do campo de pesquisa, o artigo traz rol de formas de divulgação e circulação da pesquisa em História da Educação e, ao mesmo tempo, como modo de expressar a pujança da área de pesquisa. Aponta como desafio a manutenção da correlação entre avanços da pesquisa e o ensino da História da Educação, notadamente na formação de professores, para além dos cursos de pedagogia, inserindo a disciplina em outras licenciaturas.

Rev. Educação e Fronteiras, Dourados, v. 15, n. 01, e024033, 2025. e-ISSN:2237-258X
(cc) BY-NC-SA

O segundo artigo foi elaborado pelos pesquisadores **Betâniade Oliveira Laterza Ribeiro**, **Sauloéber Társio de Souza** e **José Carlos Souza Araújo**. O trabalho aborda a história da disciplina e suas imbricações nas disputas curriculares. A tônica da pesquisa foi a construção de pontes que interligam egressos da graduação às pesquisas na Pós-graduação. Assim, os autores contribuem com a área ao demostrar que a adoção e permanência dos Trabalhos Conclusão de Curso (TCC), mesmo que desobrigados pela legislação vigente, é fundamental para criar cultura de pesquisa científica nos estudantes de graduação e estimular egressos da graduação a prosseguirem seus estudos no campo da História da Educação. A argumentação central dos autores afirma que a força produtiva das pesquisas e apresentação dos trabalhos de TCC, reverbera nas escolhas de mestrado e doutorado de egressos, de tal maneira que a História de Educação como disciplina de licenciatura "alimenta" a pós-graduação em História da Educação; e esta, a seu turno, ajuda a sustentar o lugar da disciplina da graduação, numa lógica de retroalimentação.

O terceiro e o quarto texto são oriundos das pesquisas apresentadas inicialmente na mesa redonda do primeiro dia, que discutiu: "**A História da Educação nos cursos de Pedagogia do Centro Oeste: o impacto das normativas na carga horaria da disciplina nos cursos de Pedagogia"**. Desta mesa surgiram os textos de **Michele Castro Lima** e **Juarez Tuchiscki dos Anjos.**

A professora **Michele Castro Lima** analisou a oferta da disciplina História da Educação nos cursos de Pedagogia em Goiás, com foco no impacto das normativas educacionais sobre a carga horária e a relevância da disciplina na formação do pedagogo. A pesquisa inicia com uma abordagem bibliográfica sobre o currículo e a história da educação nos cursos de Pedagogia, avançando para as alterações promovidas pelas resoluções do CNE/CP 01/2006, CNE/CP 02/2015 e CNE/CP 04/2024.

Na segunda parte do artigo, a análise da professora Michele Lima, se volta para os cursos de graduação em Pedagogia no estado de Goiás, examinando a carga horária, os ementários, os principais temas e os enfoques da disciplina. A conclusão enfatiza a importância histórica da História da Educação como componente essencial para formar professores críticos e reflexivos, capazes de compreender as transformações no campo educacional e suas implicações na prática docente. Contudo, diante da fragmentação causada por novas regulamentações, a autora expressa preocupação com a profundidade e continuidade do ensino da disciplina, defendendo que educadores e instituições devem unir

(cc) BY-NC-SA

esforços para garantir sua importância na formação pedagógica.

A pesquisa apresentada pelo professor **Juarez Tuchiscki dos Anjos**, inicialmente em palestra e agora neste texto, tem como objetivo investigar o lugar da disciplina História da Educação nos currículos de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Distrito Federal e do Triângulo Mineiro, analisando seu impacto pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores. Para isso, o pesquisador examinou os currículos nos Projetos Político-Pedagógicos dessas IES. Nestes dados analisou os contextos legais em que os currículos foram produzidos; as cargas horárias e o estatuto da disciplina (se obrigatória ou eletiva); os períodos em que as disciplinas história da educação e história da educação brasileira são oferecidos. Como resultados concluiu que das seis instituições estudadas todas tem a disciplina como obrigatória, somente duas tiveram currículos aprovados pelas DCN de 2019, mas que todas deverão num futuro próximo adequar seus projetos a estas novas diretrizes. Sobre a redução da carga horária, somente uma instituição apresentou redução de carga horária, por se tratar de uma instituição nova, foi levantada a hipótese de que a instituição com menos tradição em pesquisa na área, manteve carga horária menor para história da educação.

Na segunda mesa redonda realizada no encontro, o tema abordado foi: "**A História da Educação na pós-graduação: um balanço de novos pesquisadores".** Dessa discussão surgiu o texto da professora **Eurize Caldas Pessanha.** A pesquisadora buscou dados quantitativos com objetivo de avaliar o grau de renovação dos Grupos e Linhas de Pesquisa, bem como, investigar o ingresso de novos pesquisadores e inserção do campo da História da Educação nos Programas de Pós-graduação de dois estados da Região Centro-Oeste: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Para isso recorreu à historiografia da Pós-graduação em Educação no Brasil, enfocando o Centro-Oeste e dados abertos do Diretório de Grupo de Pesquisas CNPQ, da Plataforma Sucupira e do seu módulo Coleta Capes. Em suma, os resultados apontaram crescimento no número de grupos, o aumento de registro de novos pesquisadores com título de doutorado há menos de 10 anos e diversificada área de formação na graduação. Esta dinâmica indica existência de grupos de pesquisadores experientes, mas com adequado grau de renovação. O conjunto dos resultados alcançados leva à conclusão de que a História da Educação no Brasil (e nos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso) constitui um campo múltiplo e diverso, cujas fronteiras estão sendo constantemente redefinidas pela ação das/dos pesquisadoras/es que o constroem.

Rev. Educação e Fronteiras, Dourados, v. 15, n. 01, e024033, 2025. e-ISSN:2237-258X
(cc) BY-NC-SA

E, por fim, vem a resenha de autoria de **Élida Cristina Silva Ferreira** e **Palloma Victoria Nunes** a respeito do livro "Novas Perspectivas para História da Educação no Centro-Oeste: outros olhares sobre as fontes e a escrita", organizado por Betânia de Oliveira Laterza; Carvalho, Carlos Henrique de Carvalho e Mário Netto Borges, que reúne textos de pesquisadores do Centro-Oeste brasileiro e do Triangulo Mineiro e resulta em uma edição comemorativa dos 10 anos do Encontro de História da Educação do Centro-Oeste (EHECO).

A reunião dos textos neste dossiê reflete o esforço conjunto de pesquisadores comprometidos com a análise crítica e a valorização da História da Educação, especialmente em seu papel nos currículos de Pedagogia e na formação docente. Os estudos apresentados discutem a centralidade da disciplina na construção de educadores críticos, as mudanças regulatórias que impactam sua estrutura e carga horária, além da relevância da pesquisa acadêmica como motor de aprofundamento e continuidade nesse campo.

Ao destacar a articulação entre graduação e pós-graduação, o dossiê evidencia a lógica de retroalimentação entre esses níveis de formação, ressaltando a importância de uma base curricular sólida para sustentar o avanço científico e pedagógico. Contudo, também lança luz sobre os desafios impostos pela fragmentação e pelas normativas educacionais recentes, que demandam resistência e protagonismo das instituições e educadores.

Esperamos que este dossiê inspire reflexões e ações que fortaleçam o lugar da História da Educação como elemento indispensável na formação docente e como campo de pesquisa estratégica para compreender e enfrentar as transformações da educação contemporânea. Que este trabalho estimule diálogos e iniciativas que assegurem a profundidade e continuidade do ensino e da pesquisa nessa área essencial.

Organizadores

ELIZABETH FIGUEIREDO DE SÁ
Professora do Instituto de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Coordenadora do Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória (GEM).
E-mail: elizabethfsa1@gmail.com

CRISTIANO COSTA PEREIRA
Doutorando em Educação no Instituto de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Professor de História da Educação Básica (Seduc) – MT – Brasil.
E-mail: cricopereiraa@gmail.com

(cc) BY-NC-SA